

UM RECOLHER OBRIGATÓRIO SEM ALTERNATIVAS? | POR ANSELM LENZ

Posted on 14. Oktober 2020

A compulsão da máscara prejudicial da visão da medicina ortodoxa e os ataques aos protectores florestais em Hessen provam: O estado de emergência ilegal de Corona não é para nossa protecção. O segundo "lockdown" começou como planeado. O comércio e as empresas de média dimensão estão a ser destruídos em favor dos grupos da Internet. O movimento democrático tem muito a fazer.

Um comentário de Anselm Lenz. - Editor do semanário Demokratischer Widerstandes (DW).

"O regime bio-higiénico é o aparelho mais funcional e totalitário que a história ocidental alguma vez produziu. Quando a saúde está em jogo, as pessoas parecem aceitar prontamente restrições à sua liberdade que de outra forma não teriam tolerado de todo. Nem mesmo durante as duas guerras mundiais ou em ditaduras fascistas. Este é exactamente o cenário que a Organização Mundial de Saúde (OMS) - uma organização que trabalha activamente contra a liberdade humana - propôs à comunidade de Estados em 2005.

Giorgio Agamben irá resumi-lo na 23ª edição do semanário "Resistência Democrática". Mesmo antes das suas análises decisivas sobre o regime de Corona, Agamben era considerado um cientista líder do estado de emergência. O professor de filosofia é um dos restantes intelectuais de posição internacional absoluta que, neste nosso ano 2020, quando realmente importava, não dobrou os joelhos antes da ordem para se conformar. Este momento chegou à Alemanha com as portarias de emergência de 25 de Março de 2020. Desde então, entrou em vigor o direito de resistência de acordo com o artigo 20 parágrafo 4 da Constituição alemã, ao qual se refere o título do semanário.

O que tínhamos estado preparados durante décadas, que outro 1933 nunca deveria ser, que a destruição da democracia e dos direitos humanos nunca mais deveria acontecer, tornou-se realidade: "É preciso compreender como foi chocante para o povo que testemunhou o estabelecimento do fascismo. Para ver as pessoas que conheciam adaptarem-se e encaixarem-se imediatamente e fingir que era normal fazer a saudação romana ou gritar 'Heil Hitler!' da mesma forma que agora usam as máscaras de higiene", Agamben continuará. Isto no jornal que será publicado no próximo sábado, o qual, como jornal impresso de jornalistas da oposição, chegará a pessoas em toda a República que, de outra forma, estarão exclusivamente

expostas à propaganda governamental e empresarial.

CERTIFICADOS CONTRA MÁSCARAS

Na mesma edição, o imunologista de transplantes Dr. Paul Brandenburg explicará numa entrevista que os certificados médicos dos empregados da loja não podem ser vistos nem questionados: "Se os empregados duvidarem da garantia verbal de uma libertação de máscara, só podem chamar a polícia para ver os certificados. Eles próprios não estão autorizados a fazê-lo", disse Brandenburg na entrevista de DW com Casey Koneth. "Um certificado médico contém dados pessoais de saúde e está sujeito à protecção de dados. Por conseguinte, o controlo é reservado exclusivamente aos agentes da lei".

Isto significa que só a polícia poderia ter os certificados que lhes fossem mostrados. Os funcionários seriam então autorizados a examinar o certificado, mas não seriam autorizados a questioná-lo, porque "não está ao critério de um agente da polícia ou da ordem pública ignorar um certificado médico de saúde", diz o especialista que possui um doutoramento da Berlin Charité. O certificado em si não tem de declarar um diagnóstico ou ostentar um selo: "Nenhuma receita pode dispensar os médicos do seu sigilo médico. Além disso, a lei não estipula que deve ser apresentado um certificado médico original. Uma cópia é, portanto, suficiente".

NÃO HÁ ALTERNATIVA AO RECOLHER OBRIGATÓRIO?

Por muito deprimente que seja o fanatismo com que os propagandistas exigem o segundo recolher obrigatório contra o seu melhor julgamento, por muito deprimente que seja o quadro que infelizmente emerge em geral, é que o governo, a polícia e muitas autoridades operam num vácuo legal e estão, assim, constantemente a sujeitar-se a processos judiciais até ao nível das forças da ordem comuns: Há uma grande esperança e o curso da história teria de ser muito enganador para que a luz da iluminação não prevalecesse.

Os novos movimentos democráticos com milhões de manifestantes pacíficos em todo o mundo lutaram contra a res publica, a causa pública, para além de políticas de identidade mendazes e dos jogos de cores dos partidos. Algo como isto não pode ser simulado com este tamanho e resistência, só pode ser negado ou

derrotado - e ambos infelizmente aconteceram. As partes envolvidas nunca esquecerão esta vida e, em vez disso, continuarão até que o objectivo de uma renovação constitucional democrática com referendos e a negociação de uma legislação-quadro económica seja alcançado.

O recolher obrigatório supostamente sem alternativa é, portanto, acima de tudo, uma prisão de pensamento em que os responsáveis querem aprisionar cada cidadão alemão. O segundo "encerramento", no qual todos sabem ou podem saber que nada têm a ver com questões de saúde, mobilizará uma vontade desesperada de fazer sacrifícios por parte dos cidadãos, que simplesmente não querem ser coagidos pelos padrões da empresa e Angela Merkel, mas estabelecerão uma verdadeira democracia. Nunca nada foi "sem alternativas"; qualquer pessoa que reclame tal coisa apenas mostra o desprezo que tem pela humanidade.

URUGUAY ESTÁ À FRENTE

O mais tardar desde 1 de Agosto de 2020 em Berlim, tem sido claro que o governo alemão está a trabalhar ofensivamente contra a população do país, neste país como infelizmente em muitos outros em todo o mundo. Por outro lado, nações como a Suécia, Uruguai, Coreia do Sul, Japão e mesmo a Bielorrússia provaram desde o início que sem máscaras obrigatórias, destruição do comércio e das classes médias, destruição das liberdades civis e adesão aos princípios constitucionais, nenhuma montanha de cadáveres será desenterrada por uma nova epidemia de peste. Em vez disso, sob o nome de Corona, está a ocorrer uma onda bastante suave de infecções de gripe, uma vez que é comum e faz parte da vida humana na Terra. Na Alemanha, as pessoas, incluindo crianças, sofrem e morrem em resultado da delirante compulsão perversa da máscara, isolamento e denúncia fascista por parte do regime e dos seus executores dispostos. Proibições ocupacionais e tentativas de intimidação estão a ter lugar desde o início.

Algumas pessoas podem ter esperado que o Interregno inconstitucional, que rompe com todos os padrões democráticos, tivesse pelo menos sido utilizado para proteger o ambiente e o equilíbrio social, que deve haver um "núcleo bem intencionado" algures. Esta esperança revela-se infundada - pelo menos desde os ataques de um governo Hessiano liderado por Democratas-Cristãos e Verdes da Aliança aos protectores florestais em Dannenröder Forst, perto de Marburg, que mostram que não se trata de forçar uma mudança

de paradigma.

Há semanas que os activistas ambientais são espancados por causa da construção da controversa auto-estrada A49, como se um Presidente Lukashenko tivesse enviado pessoalmente as suas bizarras tropas domésticas. A deputada "verde" Hessiana Daniela Wagner resumiu-o à plataforma de propaganda tagesschau.de: "Se as pessoas se perderem em tal situação, então não há nada que possamos fazer a respeito. Não conseguiremos manter todos lá, será esse o caso.

TRISTE IMAGEM DO HOMEM

Assim, o lema parece ser: Pseudo-moralidade em vez de honestidade. O programa governamental e empresarial "A vida negra é importante" também se revelou uma cortina de fumo na Alemanha numa fase inicial: qualquer pessoa que realmente quisesse fazer algo pela "vida dos negros", a que o conhecido slogan se refere, teria a oportunidade de primeiro pôr fim à fome em África. Todos os dias 25.000 pessoas morrem de subnutrição em todo o mundo, incluindo 10.000 crianças. Durante décadas, cientistas como o cientista social suíço Jean Ziegler têm vindo a salientar que acabar com a fome e ajudar as pessoas a ajudarem-se a si próprias poderia mesmo ser alcançado com comparativamente pouco esforço.

A luta pela igualdade de direitos dos negros abriga uma forma especificamente norte-americana de miséria, que na Alemanha só pode ser vista como uma continuação de uma mania racial frequentemente pervertida e instrumentalizada. Para todos os problemas que existem, parece que a instrumentalização do racismo pelos governos tem sobretudo a ver com fins de poder, o que no final pode ser descrito por uma fórmula como a utilizada na peça de Friedrich Schiller "A Conspiração de Fiesco para Génova": "O Mouro fez o seu trabalho, o Mouro pode ir.

Porque é que, de todas as pessoas, as crianças de classe média alemã moderadamente dotadas de famílias académicas desfeitas devem ser capazes de resolver o crime de sequelas da escravatura histórica na política profissional e nos meios de comunicação social? Como é que os patrões das empresas americanas queriam fazer isto? Há questões com as quais as sociedades só podem lidar na sua totalidade. A forma de arrogância moral ilusória, que também desempenha um papel importante em questões como o "anti-

semitismo", que também é demasiadas vezes instrumentalizado, parece ter sido emparelhada com traumas típicos alemães: O que resta dos que deveriam ser objecto disto é apenas um drama aberto daqueles que se tornaram moralmente superiores e cuja "essência o mundo deveria recuperar" em vez de cuidarem dos seus próprios negócios. Além disso, é uma reivindicação irrealizável, como sempre foi dito dos Alemães.

RECORRÊNCIA COMO FARSA

Mesmo a tendência da propaganda empresarial e do cartel político para dirigir qualquer espírito democrático de despertar, por exemplo, para o tema da sexualidade, já deveria ser reconhecida como uma farsa. Quem quereria queixar-se seriamente de que as várias inclinações sexuais nas metrópoles ocidentais têm demasiado pouco espaço para serem vividas? Em muitas empresas alemãs de comunicação social e em grandes partes da liderança política, as orientações outrora consideradas desvantajosas fazem agora parte do "bom tom", são consideradas particularmente interessantes e "flexíveis". Pelo contrário, as pessoas que têm filhos numa idade precoce e que têm mesmo um interesse na imagem clássica da família com mãe e pai parecem ser vistas como um problema em alguns círculos, especialmente se vêm da classe trabalhadora e ainda mais se são homens.

Assim, há muitas discussões mal orientadas a ultrapassar para resolver os problemas substantivos e regressar a formas que apoiam as pessoas, que as levantam e as fazem crescer em vez de as humilharem com educação, solidão e Netflix. Mesmo antes da obrigação de usar máscaras, os humanos não passavam muitas vezes de um apêndice irritante a uma mega-máquina inteligente que agora quer desrespeitar absolutamente as constituições e os direitos humanos. Não porque tenham algo melhor, possivelmente ainda mais avançado em oferta. Mas simplesmente porque o pode fazer, se o deixar fazer. Isto é actualmente perturbador à custa do comércio e das pequenas e médias empresas, que estão a ser asfixiadas a favor das empresas da Internet e do lobby farmacêutico. O movimento democrático alemão já provou que esta não tem de ser uma força da natureza e não o fim da história sem qualquer alternativa. Tem a iniciativa.

+++

Anselm Lenz é um jornalista e editor da Resistência Democrática (DW). O semanário cresceu de um folheto

*informativo para o jornal semanal de maior circulação na República, ainda em Abril de 2020. O jornal chega a pessoas que de outra forma estariam expostas exclusivamente à propaganda e como jornal impresso preserva as vozes opostas da época em milhões de exemplares. **A redacção depende de doações a GB77 REVO 0099 7016 8700 94 ou melhor como Patreon: https://www.patreon.com/demokratischer_widerstand***

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: MarinaP / Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK